

483 - A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL COM ABORDAGEM PSICANALÍTICA DO PREVEST UNESP - Ivani Justo Macera (FOSJC, UNESP, São José dos Campos), Elizete Wenzel Moreira (FOSJC, UNESP, São José dos Campos), Juliane Marcela Guimarães da Silva (FOSJC, UNESP, São José dos Campos), Carlos Augusto Pavanelli (FOSJC, UNESP, São José dos Campos), Ellen Eduarda Fernandes (FOSJC, UNESP, São José dos Campos) - elizete@fosjc.unesp.br

Introdução: A fase de adolescência como transição da infância à vida adulta tem se alongado cada vez mais devido ao crescente acervo cultural e profissional exigidos nos dias de hoje. No momento da escolha da profissão o jovem estará definindo “quem vai ser” no futuro e, para que isso aconteça sem trauma é necessário que saiba “quem ele é” hoje. Toda escolha implica perdas, ganhos e administração das ansiedades geradas com o conhecimento das perdas que acompanharão a decisão. A escolha da profissão é uma situação difícil de lidar para o jovem. As angustias advindas dessa escolha podem se confundir, se superpor e até serem potencializadas. **Objetivos:** A necessidade da conscientização das perdas e a identificação das angustias na escolha da profissão dos alunos do curso pré-vestibular PreVest UNESP de São José dos campos, levaram-nos a instituir a orientação vocacional com abordagem psicanalítica como mais um recurso para que o jovem visualize todo o seu potencial. Este trabalho é desenvolvido com a intervenção profissional de uma Psicanalista voluntária. O enfoque principal dessa decisão foi trabalhar a ideologia do pensar atemporal do adolescente, identificar a realidade e orientá-lo a uma escolha profissional consciente. **Métodos:** A proposta foi apresentada aos alunos do Prevest UNESP e os interessados fizeram a inscrição. Esse trabalho iniciou em 2008 com um grupo de 10 alunos e em 2009 com dois grupos de 8 alunos em cada grupo. O Desenvolvimento do trabalho foi realizado em sessões de 10 horários em grupo e mais uma devolutiva individual. O tempo de cada sessão foi de uma hora e meia. O Planejamento das sessões: 1) dinâmicas de aquecimento, 2) atividades no grupo e para casa, - Contrato-Questionário de identificação- Questionário de Interesses e de Reconhecimento de “Quem eu sou”.- Testes de Interesses, Perfil Cognitivo Emocional e Habilidades- Redação- Desenhos- Pesquisa na Internet- Montagem da Entrevista com profissionais- Fechamento 3) dinâmicas de fechamento e, 4) devolutiva Individual **Resultados:** Todos os alunos participantes do projeto em 2008 foram aprovados em algum curso de sua escolha. 1-A atenção ao conteúdo das disciplinas aumentou com a diminuição da ansiedade. 2-A experiência de 2008 mostrou que a realização da sessão inicial em atendimento individual foi, muitas vezes, suficiente para resolução das dúvidas mais simples e facilitou a organização de grupos mais homogêneos para os mais complexos, 3-No final, houve necessidade de reserva de horários de trabalho individual para outras dúvidas, inclusive para os alunos não participantes dos grupos selecionados.